



# Kit de Ferramentas Youth4Data Lab



Jovens liderando a  
inovação para um  
futuro digital responsável

O Instituto Datasphere Initiative, com o apoio da Omidyar Network e na qualidade de vencedora do Desafio Futuro dos Dados, lançou o projeto *Youth4OurDataFuture* em 2022 para dar voz aos jovens como atores-chave na definição do futuro da governança dos dados e da inteligência artificial (IA). A iniciativa alcançou mais de 15.000 pessoas por meio de uma campanha global nas redes sociais, envolveu jovens de todas as regiões do mundo para compreender suas prioridades e preocupações, e conduziu a série *Youth4Data Labs* – workshops interativos que levaram os jovens a fóruns políticos importantes, nos EUA e em espaços globais de tomada de decisão. Esses engajamentos não apenas elevaram as vozes dos jovens, mas também contribuíram para moldar as discussões políticas em importantes processos internacionais, incluindo na ONU e no G20. Este relatório marca a conclusão da primeira fase do projeto, sintetizando nossas percepções e apresentando um kit de ferramentas para formuladores de políticas sobre como envolver significativamente os jovens na governança de dados e IA.

# O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE JUVENTUDE E DADOS



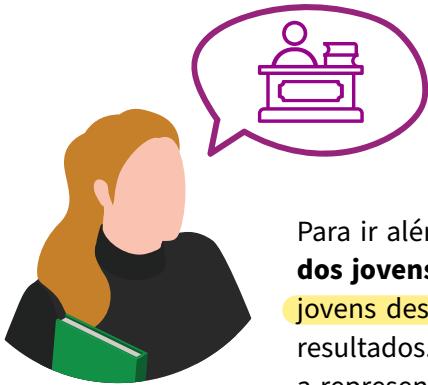
O envolvimento dos jovens na governança de dados e inteligência artificial (IA) ultrapassa a mera inclusão. É um imperativo para a construção de políticas digitais equitativas, inovadoras e preparadas para o futuro. Este relatório apresenta uma metodologia prática desenvolvida por meio do projeto *Youth4OurDataFuture* para ir além da participação simbólica dos jovens. Por meio de campanhas nas redes sociais, do envolvimento direto dos jovens e do *Youth4Data Labs*, integrados a importantes eventos e políticas públicas, este projeto testou e aperfeiçoou uma abordagem que posiciona os jovens como cocriadores de estruturas de governança de dados e IA.

**O relatório apresenta um modelo em três etapas para um engajamento significativo dos jovens:**

**1 Comece pelo que realmente importa.** Envolve os jovens ancorando as discussões nos desafios reais que eles enfrentam, como mudanças climáticas, educação, emprego, igualdade de gênero e saúde mental, em vez de partir de debates tecnológicos abstratos.

**2 Conecte a tecnologia às experiências de vida.** Relacione essas questões urgentes à governança de dados e aos sistemas de IA para tornar os debates sobre políticas digitais relevantes, acessíveis e impactantes para os jovens.

**3 Estabeleça um engajamento contínuo e iterativo.** Garanta que a participação dos jovens seja sistemática e significativa, em vez de se basear em consultas pontuais, promovendo espaços onde possam influenciar diretamente a inovação.



## Lições fundamentais para os formuladores de políticas

Para ir além da inclusão simbólica, os decisores devem **integrar a participação dos jovens desde o início**, em vez de tratá-la como algo **secundário**. Engajar os **jovens desde o início** garante que suas percepções moldem as prioridades e os resultados. A diversidade é fundamental, já que o verdadeiro engajamento requer a representação de diferentes origens socioeconômicas, gêneros e regiões, além de proporcionar aos jovens o conhecimento, a orientação e o apoio institucional necessários para contribuições significativas.

**A cultura de experimentação deve ser fomentada.** Para enfrentar os desafios de setores dinâmicos e em rápida evolução, os formuladores de políticas devem priorizar a flexibilidade e a inovação em suas abordagens. Processos tradicionais e rígidos de tomada de decisão frequentemente atuam como gargalos para o progresso, por isso, é essencial estruturar **ambientes que viabilizem a experimentação e a adaptação constante**. Isso inclui fomentar a participação contínua, **particularmente dos jovens**, oferecendo oportunidades repetidas para contribuições significativas, garantindo que suas perspectivas influenciem as políticas ao longo do tempo. As instituições devem evoluir para apoiar esses modelos dinâmicos de engajamento, viabilizando a cocriação de políticas capazes de responder efetivamente às necessidades de um mundo em rápida mudança.

Os jovens não são beneficiários passivos da transformação digital; **eles são agentes ativos de mudança**. Sua participação fortalece a prestação de contas, mitiga preconceitos e garante que as políticas de IA e de dados estejam alinhadas aos direitos humanos e padrões éticos. O relatório ressalta a necessidade de integrar o **letramento em dados e a conscientização sobre IA** na educação, capacitando os jovens a se envolverem criticamente e a moldarem as tecnologias que afetam suas vidas. Por meio do **diálogo intergeracional e da participação significativa**, podemos garantir que as estruturas de governança digital sejam não apenas inclusivas, mas também resilientes, adaptáveis e verdadeiramente representativas das necessidades da sociedade – tanto hoje quanto para as gerações futuras.

[thedatasphere.org](https://thedatasphere.org)

